

# A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO ENSINO DE HISTÓRIA

Pablo Henrique Fogaça<sup>1</sup>; Adriana Oliveira Bernardes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Uni-Rio, <sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Resumo:** Com os resultados obtidos em exames nacionais e internacionais, que nem sempre são satisfatórios, a obtenção da percepção de alunos do ensino de determinada disciplina é importantíssima. Assim, objetivamos através deste trabalho obter a percepção de alunos, de escola estadual, sobre o ensino de História de maneira geral. Os resultados obtidos sugerem que os alunos têm uma visão positiva em relação a matéria, mas que acreditam que a mesma poderia ter menos aulas expositivas, contando com a utilização de outros recursos e aulas práticas.

**Palavras-chaves:** Ensino de História, Percepção de alunos do Ensino, Ensino Médio.

## 1. Introdução:

A maioria dos alunos, hoje, não manifesta grande interesse pelas disciplinas oferecidas na escola, e os resultados obtidos em exames nacionais e internacionais normalmente não são bons e demonstram que, de maneira geral, o ensino no Brasil não tem sido satisfatório. Tais problemas, sem solução simples e com raízes diversas, têm na falta de recursos tecnológicos, que afasta a escola da revolução tecnológica que se verificou no século XX, um grande aliado.

Nas escolas comumente, as aulas são na maioria das vezes expositivas, o que nem sempre colabora para o aprendizado do aluno. Aulas dialogadas são importantes, debates e o protagonismo estudantil deve ser estimulado, para isso é essencial que sejam utilizados outros recursos.

Em relação ao ensino em sala de aula em Oliveira (2013, p.3) temos a seguinte discussão:

Os jovens que a escola recebe gostam de coisas diferentes. O professor deve buscar soluções inteligentes para, pelo menos, tentar fazer o aluno se sentir atraído pela sua matéria, mesmo que eles sejam indisciplinados. Rotina é algo que não combina com os jovens de hoje. (2013, p.3)



Partindo deste pressuposto desta dinamicidade dos jovens e da necessidade de se depararem com situações novas, torna-se importantíssimo que o professor trabalhe no sentido de proporcionar ao mesmo dentro da escola, experiências variadas para sua aprendizagem.

Neste contexto é importante considerar que:

Em se tratando de conexão de saberes e linguagens, o ensino de História também incorporou no cerne da sua matriz curricular a diversidade de fontes documentais (música, filmes, histórias em quadrinhos, artes plásticas, fotografia, entre outras possibilidades) o que permite ao professor de História dialogar com outras áreas do conhecimento, tornando assim mais dinâmico o processo de ensino e aprendizagem. (FERREIRA, 2013, p.8)

O autor acima traz então as possibilidades do professor de História em relação a recursos a serem utilizados na escola, apresentando uma grande diversidade, o que nos leva a crer que as aulas expositivas poderiam ser substituídas e utilizados variados recursos.

Em relação ao protagonismo estudantil, que é outra questão importante a ser desenvolvido na escola, o autor abaixo afirma que:

O protagonismo dos (as) adolescentes pressupõe uma relação dinâmica entre formação, conhecimento, participação, responsabilização e criatividade como mecanismo de fortalecimento da perspectiva de educar para a cidadania, levando-se em conta que o desenvolvimento permanente faz parte da condição de sujeito, sem perder de vista que a pessoa é uma realidade em processo, imersa em seu tempo, no seu cotidiano e na história, pré-requisito para o desempenho autônomo na sociedade. (SILVA, 2009, p.3)

Assim o autor acima em sua fala aborda a importância do protagonismo que pode sem dúvida se algo a ser desenvolvido em aulas dinâmicas de História.

## 2.Objetivos:

O objetivo deste trabalho é obter a visão de alunos do Ensino Médio de escola pública do estado do Rio de Janeiro do ensino de História oferecido na escola.

## 3.Metodologia:

Inicialmente elaboramos um questionário com seis questões fechadas para sondar a



visão dos alunos sobre a utilização dos recursos.

O questionário aplicado é apresentado abaixo:

- 1) Você gosta das disciplinas da área de humanas como por exemplo: História, Geografia e Filosofia?  
Sim\_\_\_Não\_\_\_
- 2) Na sua opinião as aulas deveriam ter outros recursos que não as aulas expositivas?  
Sim\_\_\_Não\_\_\_
- 3) O que pensa do ensino de História nas escolas?  
Bom\_\_\_Regular\_\_\_Ótimo\_\_\_Ruim\_\_\_
- 4) Quais recursos entre os abaixo, você pensa que contribuiria com o aprendizado dos alunos no curso de História?  
Vídeos\_\_\_Áudios\_\_\_Textos\_\_\_Apps\_\_\_Debates\_\_\_Outros\_\_\_
- 5) Você acha que os alunos deveriam participar mais das aulas ou a participação é sempre boa?  
Deveriam participar mais\_\_\_A participação é sempre boa\_\_\_

#### 4. Resultados

A pesquisa foi respondida por alunos 32 alunos, de ambos os sexos, com idade média de 16,5 anos de escola pública estadual, localizada na cidade de Nova Friburgo, Rio de Janeiro.

A questão 1, na qual é perguntado aos alunos se estes apreciam as disciplinas de humanas, o gráfico mostra que 75,9% dos alunos afirmam gostar de tais disciplinas. O gráfico é apresentado na figura 1 abaixo:

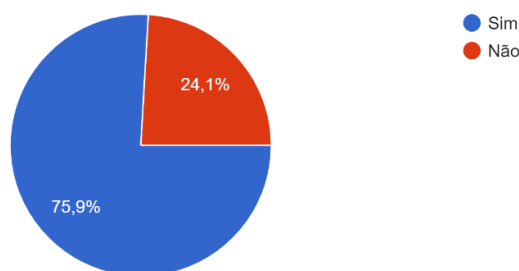


Figura 1 – Gráfico da pergunta 1. Fonte: Autores

A questão 2, na qual é perguntado aos alunos se em sua opinião as aulas deveriam

ter outros recursos que não as aulas expositivas, o gráfico mostra que 90,4% dos alunos afirmam gostar de tais disciplinas. O gráfico é apresentado na figura 2 abaixo:

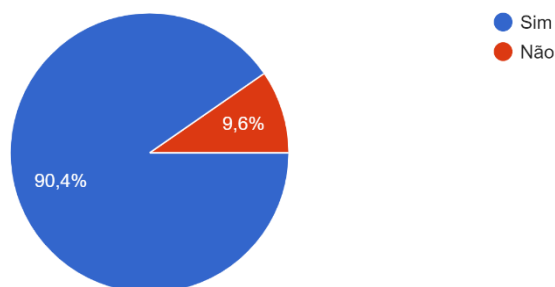


Figura 2 – Gráfico da pergunta 2. Fonte: Autores

A questão 3, na qual é perguntado aos alunos se em sua opinião as aulas deveriam ter outros recursos que não as aulas expositivas. O gráfico é apresentado abaixo:

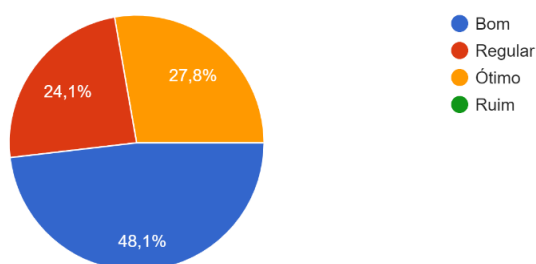


Figura 3 – Gráfico da pergunta 3. Fonte: Autores

Na questão 4, na qual é perguntado aos alunos quais recursos entre eles pensam que contribuiriam com seus aprendizados. O gráfico é apresentado na figura 4 abaixo:

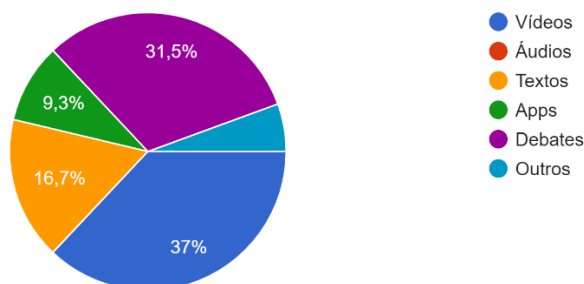


Figura 4 – Gráfico da pergunta 4. Fonte: Autores

Na questão 5, onde é perguntado aos alunos, se estes pensam que os alunos deveriam participar mais das aulas ou se a participação é sempre boa? O gráfico é apresentado na figura 5 abaixo:

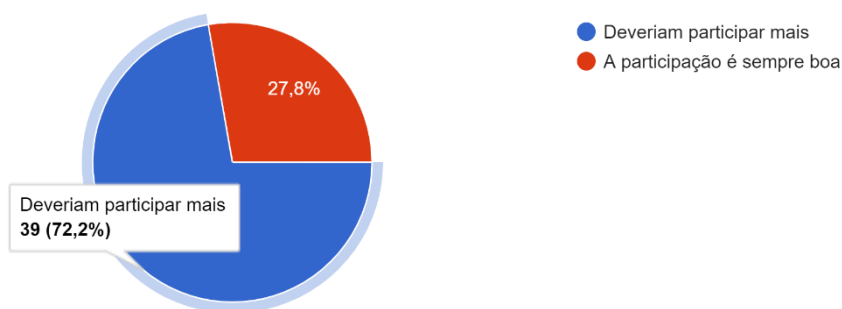


Figura 5 – Gráfico da pergunta 5. Fonte: Autores

Na questão 6, onde é perguntado ao aluno se em relação a aulas práticas, como em museus, por exemplo, estas deveriam ser mais frequentes. O gráfico é apresentado na figura 6 abaixo:

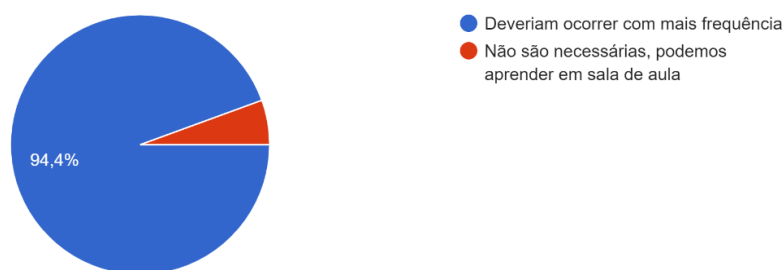


Figura 6 – Gráfico da pergunta 6. Fonte: Autores

#### 4.1 Análise dos Resultados

Através dos resultados obtidos podemos observar que a maioria dos alunos gostam da área de humanas e não sabemos que talvez não conseguiríamos os mesmos resultados se fossem perguntados sobre a área de exatas.

Os alunos concordam que é necessário e importante a utilização de recursos além das aulas expositivas e acreditam que deveriam participar mais das aulas, o que é importante.





Entre os recursos citados e colocados que auxiliariam em seu processo de ensino e aprendizagem o vídeo, um dos mais utilizados em tempos de pandemia está em primeiro lugar, seguido dos debates.

Em relação ao ensino de História nas escolas o aluno vê de forma positiva, sendo que aproximadamente 76% vê como ótimo ou bom.

## 5. Considerações Finais

Neste trabalho, apresentamos uma discussão importante sobre a visão de alunos do Ensino Médio a respeito do Ensino de História, onde observamos claramente que algumas mudanças são sugeridas pelos mesmos. Pesquisas como esta, precisam ser feitas nas escolas, na medida em que almejamos uma formação crítica dos alunos e a própria LDB (1996) aborda a importância de uma formação cidadã, na qual o conhecimento pode possibilitar um melhor entendimento do mundo, colaborando assim para uma vida melhor. Os resultados obtidos sugerem que a disciplina é vista de forma positiva pelos alunos, porém, quando perguntados sobre as aulas positivas, os alunos acreditam que deveriam ser utilizados também outros recursos. Neste sentido, um ensino eficaz nas escolas e com maior protagonismo dos alunos, está relacionado a utilização de recursos diversificados, que, a priori, já são bem-vindos por eles.

## 6. Referências

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

OLIVEIRA, Jackes A. Vídeos de Internet e Ensino e Ensino de História. Disponível em: [http://www.snh2013.anpuh.org/conteudo/view?ID\\_CONTEUDO=1291](http://www.snh2013.anpuh.org/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1291). Acessado em 10 de out. de 2020.

FERREIRA, Alessandra. A inserção das tirinhas e charges nas aulas de História: uma estratégia de ensino que promove a reflexão crítica em sala de aula. Disponível em: <http://www.snh2013.anpuh.org/site/anaiscomplementares>. Acessado em 10 de out. de 2020.

SILVA, Thais Gama da. Protagonismo na adolescência: a escola como espaço e lugar de desenvolvimento humano. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2009.